

EDITORIAL

Ética a quem se destina...

Quando meu amigo Prof. Nilton Anderson Bespalez Corrêa convidou-me a elaborar um editorial, imediatamente comecei a questionar-me sobre o que escrever. Como poderia transcrever de forma intensa e integral o pensamento e a ideologia da Revista Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar. Nessa reflexão optei por falar sobre ética, um tema que surgiu com os filósofos da Grécia antiga e que nos dias atuais ainda é um tema emergente e aplicável, pois como diz o Prof. Clóvis de Barros Filho da Escola de Comunicação e artes da USP, viver é escolher, e não há como viver sem ética.

Mas então para que serve a ética? Para quem se destina? A ética é um conjunto de valores e perspectivas que utilizamos para dar conta dos problemas existenciais, podemos então entender que a ética não é aplicada apenas nas pesquisas científicas, a ética é mais abrangente, ela se aplica na vida cotidiana de cada cidadão, estando presente nas relações profissionais, políticas, comerciais e por que não nos relacionamentos conjugais. Em todas as situações nos deparamos com situações em que a escolha e o julgamento de valor e moral se fazem presentes na vida do ser humano.

Não podemos entender a ética apenas na sua concepção filosófica, teórica, que para muitos constitui uma leitura cansativa, complicada de se entender e mais ainda difícil de se aplicar, diferente da concepção ética de Aristóteles (384 a.C. a 322 a.C.), que concebe a ética como sendo uma ciência prática, nesse sentido podemos dizer que a ética não se aplica apenas aos pesquisadores ou aos pesquisados, que veem na ética uma forma de resguardar a integridade física, moral e social dos indivíduos envolvidos em uma pesquisa, mas a ética deve ser aplicada no dia a dia.

Portanto, a ética é uma receita do como viver bem, que se aplica a todas as pessoas, tanto na vida acadêmica ou fora dela. Podemos dizer que o segredo de viver bem está na boa convivência, e a ética proporciona isso, ou pelo menos gera um consenso sobre uma determinada atitude ou ocasião, produzindo no ser humano o sentimento de valor moral sobre uma certa conduta, dessa maneira a vida em sociedade supõe alguma concordância sobre o valor. Das coisas e das ações humanas. Ou pelo menos daquelas que podem comprometer gravemente as relações sociais.

Como o dito popular de médico e louco todo mundo tem um pouco, podemos dizer que de ética todo mundo entende um pouco, ou pelo menos deveria entender, ou pelo menos ainda acreditamos que todo mundo entenda e pratique um mínimo dos conceitos éticos. Por conseguinte, quando se fala de ética acredita-se que nada de novo há para se aprender, pois acredita-se que a ética ou os conceitos éticos já fazem parte do cotidiano, qual difícil ouvir de um pesquisador a frase de que não entende de ética, não foi bem trabalhada em sua graduação ou pior não cursou as disciplinas específicas sobre ética e bioética na pós-graduação, como pode atrever-se a realizar pesquisas com seres humanos ou pesquisas com animais se não possui os conceitos e os valores da ética? Quais garantias possuem os participantes de uma pesquisa de que serão submetidos aos procedimentos de forma segura, ética e que lhes garantam a integridade física e moral?

Infelizmente, muitas vezes refletir sobre a vida não é uma prioridade acadêmica, é muito melhor refletir sobre os avanços em tecnologia, novas moléculas envolvidas em processos celulares, novas formas de replicação genética ou ainda medir o perímetro de uma célula ou de uma partícula de célula, do que pensar sobre a melhor forma de conviver, que atravessa gerações e acaba se organizando em saberes. Conhecimento acumulado ao longo da história, fruto de uma dedicação coletiva, estimulada por uma preocupação que nos acompanha desde sempre: temos de encontrar a melhor vida possível (Clóvis de Barros Filho, *Ética, pensar a vida e viver o pensamento*. São Paulo: Duetto Editorial, 2011, 66p.).

Uma boa leitura a todos e que em todas as ações humanas prezem pelo respeito, dignidade e pelo valor moral.

Prof. Juliano Yasuo Oda

Prof. Assistente II da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

EDITORIAL

Ethics to whom it is destined to...

When my friend Prof. Nelton Anderson Bespalez Corrêa invited me to write an editorial, I immediately started asking myself about what to write. How could I transcribe the thought and ideology of Revista Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar intensively and integrally? Thinking about it, I have decided to write about ethics, a topic that started with the philosophers of Ancient Greece and that presently is still an emergent applicable theme; as Prof. Clóvis de Barros Filho from the Escola de Comunicação e Artes da USP, says, “Living is choosing, and there is no living without ethics.”

However, what is the purpose of ethics? To whom is it destined? Ethics is a set of values and perspectives that we utilize to handle existential problems, then we can understand that ethics is not applied only to scientific studies, ethics is more comprehensive because it is applied to the daily life of each citizen and is present in professional, political, commercial and even marital relations. In all the situations, we face situations in which the choice and judging of values and moral are present in the life of a human being.

We cannot understand ethics only in its philosophical and theoretical conception that for many is a tiring reading, complicated to understand and even more difficult to apply, differently from the conception of ethics by Aristotle (384 B.C. - 322 B.C.) but as a practical science being applied not only to researchers or studied subjects who view ethics as a way to protect physical, moral and social integrity of the involved individuals in a study; ethics must be applied daily.

Nevertheless, ethics is a recipe of how to live well and that can be applied to all people in academic life or out of it. It can be said that the secret to live well is in the good coexistence, and ethics allows it, or at least generates a consensus about a specific attitude or occasion, producing the feeling of moral value on a certain attitude in the human being and, thus, life in society supposes some agreement on the value of things and human actions, or at least on the things that can seriously compromise the social relations.

As the popular saying says, every person is a little bit of a scientist and a lunatic, we can say that everybody understand ethics a little, or at least should understand, or we believe that everybody understands and practices a minimum of the ethical concepts. Therefore, when talking about ethics, it is believed that there is nothing new to be learned because there is a belief that ethics or the ethical concepts are already part of everyday life, so how difficult is it to hear from a researcher that he/she does not understand ethics or that it has not been well taught in this /her undergraduate course, or even worse, that he/she did not take specific courses on ethics or bioethics in his/her graduate course and still dares to do research with human beings or animals even not having the concepts and values of ethics? Which guarantees do the participants of a research have that they will be submitted to procedures safely, ethically and that physical and moral integrity will be guaranteed?

Unfortunately, reflecting about life is not an academic priority many times, it is much better to reflect about advances in technology, new molecules involved in cell processes, new ways to replicate cells or measure the cell area or a cell particle than thinking about a better way to get along throughout generations so that knowledge gets organized. Accumulated knowledge throughout history, the product of collective dedication, stimulated by the worry that accompanies us since ever: we must find the best possible life (Clóvis de Barros Filho, *Ética, pensar a vida e viver o pensamento*. São Paulo: Duetto Editorial, 2011, 66p.).

Good reading to everybody and that respect, dignity and moral value prevail in all human actions.

Prof. Juliano Yasuo Oda

Assistant Prof. II of Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.